

## BIOGRAFIAS: COMENDADORES E COMENDEDEIRAS DE 2016



A Professora **Deurene Maria Caíres Santos** (*in memoriam*), Professora, gestora, Assistente Social, humanitária, atuou com uma trajetória profissional em defesa de uma educação cidadã, como prerrogativa para a formação do sujeito autônomo e crítico. Nasceu no Município de Barra da Estiva, interior do Estado da Bahia, em 03 de novembro de 1945 e faleceu em Maceió no dia 22 de julho de 2014 em pleno exercício de suas funções técnico-pedagógicas. Em dezembro de 1966 concluiu o Curso Normal no Instituto de Educação Euclides Dantas, habilitando-se para exercer a função de professora primária, iniciando sua vida profissional como docente em uma escola da Zona Rural, em Santa Rosa, no Município de Vitória da Conquista/BA.

Após graduar-se em Serviço Social, no ano de 1984, pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Deurene Maria Caíres Santos ingressou em 28/10/1986 no serviço público estadual, através de concurso prestado para o cargo de assistente social da Educação. Inicialmente, assumiu o exercício de suas funções na Diretoria de Assistência ao Educando (DAE), setor responsável pelas políticas de acesso e permanência dos alunos na escola. Exerceu também mandato classista, junto ao Conselho Regional de Serviço Social (CRESS - 16ª Região), momento em que, fez parte da composição do Conselho Estadual de Assistência Social, como representante do CRESS.

Em 1992, concluiu o Curso de Especialização em Serviço Social na área da Educação. Na década de 1990 mudou sua residência para Arapiraca onde exerceu funções na Escola Estadual Senador Rui Palmeira (antigo PREMÉM).

Em 31/07/1996, já residente em Maceió, foi lotada na Escola Estadual Professor Mota Trigueiros, integrando a equipe técnico-pedagógica, cujas ações tinham em vista o fomento à participação da comunidade escolar, na condução dos rumos da escola.

Nesse período, fez parte do grupo de estudos que culminou com a elaboração da Cartilha de orientação para implantação da Lei que instituiu os Conselhos Escolares (CONSEPES).

Com a extinção da DAE, em 1999, a Secretaria de Educação instituiu a Equipe de Construção e Acompanhamento da Gestão Democrática Educacional, para elaboração do Projeto de implantação da Gestão Democrática em todo Estado de Alagoas, na qual a Professora Deurene Caíres atuou como um componente fundamental para a consolidação daquele processo, respeitando-se o que preconiza a Constituição Federal, a LDB e o PNE.

Após a elaboração do referido Projeto, esta mesma Equipe desencadeou o processo da Constituinte Escolar, culminando com a realização do I Congresso Constituinte Escolar, cujo espaço de participação resultou na elaboração da Carta de Princípios da Educação, marco histórico da Educação do Estado de Alagoas, gerando mudanças em toda a estrutura física e funcional da Secretaria de Estado da Educação de Alagoas, em todas as instâncias, fortalecendo a participação do Estado e da comunidade escolar, no Controle Social da Educação.

Foi Diretora do Programa de Avaliação Educacional; Coordenadora de Gestão Educacional, participando efetivamente da implantação dos órgãos colegiados, como mecanismos de gestão escolar democrática; Membro do Comitê Gestor do Plano Estadual de Educação de Alagoas, no qual teve a

tarefa de mobilizar as forças sociais organizadas no território Alagoano e a formulação do Plano Estadual de Educação.

Em 2006, foi designada para representar a SEE, como membro titular no Conselho Estadual de Assistência Social (CEAS). Consolidado o processo de gestão democrática na capital, em 2010, compôs a equipe da Gerência de Gestão da Formação Inicial e Continuada, onde iniciou um trabalho de assessoria aos municípios alagoanos, para o processo de implantação de Gestão Democrática e da Eleição e Formação dos Conselhos Escolares nas Secretarias Municipais de Educação, onde exerceu suas funções até o dia de seu falecimento.

Ressalta-se que, com sua participação e colaboração, a semente da Gestão Democrática plantada em 1999 na educação deu frutos, não somente na Rede Pública Estadual de Ensino, mas também nas redes municipais; fortalecendo, com isso, os princípios para o exercício da cidadania, que é o da participação, da autonomia e da descentralização, tendo em vista que a educação é um direito social e a gestão democrática é um mecanismo que garante ao estudante o acesso, a permanência e o sucesso na educação com qualidade social.

Reconhecendo a persistente luta da Professora Deurene Maria Caíres Santos por uma educação pública de qualidade e alicerçada no pilar da gestão democrática e participativa, o Conselho Estadual de Educação de Alagoas lhe concede (*in memoriam*) a Comenda do Mérito Educativo Alagoano 2016.



**Edinalva Pinheiro dos Santos** nasceu em 18 de Setembro de 1963 na cidade de Penedo/Alagoas. Concluiu o Magistério no Colégio Cenecista Nossa Senhora do Bom Conselho e cursou Pedagogia no PGP/UNEAL. Todos os seus trabalhos foram direcionados aos homens e mulheres do campo, o que a impulsionou a participar de alguns movimentos como a Federação das Associações Comunitárias de Moradores do Município de Arapiraca (FACOMAR), Rede de Educação Contextualizada do Agreste e Semiárido Alagoano, Rede de Educação do Semiárido Brasileiro (RESAB), Educação Popular em Saúde.

As formações foram e são constantes em diversas áreas do conhecimento: Horticultura Orgânica, educando com a Horta na Escola, Participação em ciclos de Palestras nas Universidades Estadual, Federal e particulares de Alagoas, Formação de Agentes Territoriais, entre outros, no intuito de contribuir na efetivação da educação do campo, principalmente no Município de Arapiraca.

O Projeto Saúde Que Vem da Terra lhe concedeu reconhecimento através de outras premiações como: Selo Escola Solidária, FAÇA PARTE do Instituto Brasil Voluntário; 1º Lugar no Estado no Prêmio Sesi Qualidade na Educação; Selo Unicef Município Aprovado; 1º Lugar na Região Nordeste no Concurso Aprender e Ensinar Tecnologia Social da Fundação Banco do Brasil e Revista Fórum; Apresentação e divulgação no Fórum Social Mundial, Belém-PA e Porto Alegre-RS; Participações no lançamento do II Concurso no Seminário com os novos finalistas do concurso no Programa Ponto a Ponto da TV Banco do Brasil, em Brasília e no Programa de Mobilização Social da TV Brasil, no Rio de Janeiro; Divulgação da prática em Seminários de Educação do Campo em 19 municípios do Agreste e Semiárido Alagoano, através da RECASA – Rede de Educação Contextualizada do Agreste e Semiárido Alagoano; 1º Lugar no Prêmio Construindo a Nação do Instituto da Cidadania de São Paulo; Publicação na Revista Escolas Cidadãs do Brasil; 2º Lugar no

Prêmio Referência Nacional em Gestão Escolar; Trabalho aprovado para ser apresentado na I FENAGEP e EXPOGEP do Ministério da Saúde, em Brasília; 1º Lugar no Estado e 2º da Região Nordeste no Prêmio FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos, do Governo Federal; Única escola de Arapiraca, contemplada com o PDDE – ÁGUA NA ESCOLA; Prêmio Victor Valla na 1ª Edição 2012; Finalista do Concurso Aprender e Ensinar Tecnologia Social 3ª Edição.

Participa das ações juntamente com a Rede de Educação Contextualizada do Agreste e Semiárido (RECASA), Associação dos Agricultores Alternativos (AAGRA), Articulação como Semiárido (ASA), Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada (IRPAA), aonde vem crescendo enquanto rede de articulação.

Seu trabalho foi apresentado aos coordenadores e supervisores escolares da Secretaria Municipal de Educação de Arapiraca, contribuindo assim no processo de reelaboração do Referencial Curricular das escolas do município, tendo como base a Pedagogia Histórico Crítica, onde, com seus fundamentos, se encaixa perfeitamente na efetivação em educação contextualizada.

Nesse sentido, seu trabalho, luta e compromisso na defesa da prática de uma educação contextualizada, especificamente no tocante à educação do campo, justificam o recebimento da Comenda do Mérito Educativo Alagoano 2016, concedida pelo Conselho Estadual de Educação de Alagoas à Professora Edinalva Pinheiro dos Santos.

**Genaura Dias da Silva** nasceu em São Miguel dos Milagres/AL, em 21 de março de 1931. A história de vida de Dona Genaura registra uma significativa vinculação e participação em várias dimensões da sociedade, porque Dona Gena, como é respeitosa conhecida, constituiu-se uma grande referência e liderança na dinâmica social de São Miguel dos Milagres. Desde os 15 anos de idade, alfabetizava a comunidade carente. Depois, formada professora, atuou, desde 1962, na Rede Municipal, nas escolas Silvestre Pércles no Povoado do Toque e Escola



Maria Casado Lamenha Couto em São Miguel dos Milagres e, após aprovação em concurso, na Rede Estadual na Escola Estadual Francisco Falcão em São Miguel dos Milagres. Aposentou-se em 1989.

Na dimensão política foi vereadora por dois mandatos. Na dimensão da educação atuou na renovação do movimento dos professores do Estado de Alagoas na década de 80 e, dentre outras certificações, recebeu o Certificado do Projeto de Salvaguarda do Patrimônio Material de Alagoas em 2014, além de publicar o livro "MEMÓRIAS" de São Miguel dos Milagres", publicado em 3ª edição, no ano de 2015, discorrendo sobre a formação histórico-cultural de um povo. É ambientalista e vem defendendo a flora e a fauna do município, bem como os movimentos populares, culturais e religiosos.

Sua trajetória produtora de arte e música destaca que a Professora Genaura é autora da letra e da melodia do Hino da Padroeira e do Hino de São Miguel dos Milagres. Como Contadora de Histórias e Lendas vem colaborando na pesquisa do Documentário "A Lenda do Bode do Ponte", filme produzido pelo cineasta Pablo Dias de Melo Gomes, seu neto, recém aprovado para cursar mestrado em cinema na Universidade de Chicago e, atualmente com projeto de produção de um livro sobre contos infantis contendo as histórias de Trancoso e as Cantigas de Roda.

Por tudo isso, a Professora Genaura Dias da Silva é merecedora da Comenda do Mérito

Educativo Alagoano 2016 concedida pelo Conselho Estadual de Educação de Alagoas.



**Manoelina dos Santos** Nasceu em Belo Monte/Al, em 02 de novembro de 1934. Graduada em Letras, aprendeu os primeiros conhecimentos de leitura e matemática com a mãe, ainda no sertão, chegando a Penedo, começou a frequentar a Escola Paroquial, primeira escola informal. Aos 11 anos, foi matriculada no Grupo Escolar Gabino Besouro. Formou-se no Normal Rural de Penedo em 1951.

Em 1953, com apenas 18 anos, foi aprovada num concurso público e lotada no Povoado Potengy (Município de Piaçabuçu) e, em 1954, no Povoado Ponta Mofina (Município de Penedo). Foi diretora do Grupo Escolar Cônego Teotônio Ribeiro, em Penedo, onde permaneceu até sua aposentadoria. Durante toda a sua trajetória na área da educação doou-se incondicionalmente ao seu trabalho.

Após a aposentadoria continuou sua missão de alfabetizadora junto a crianças e adolescentes com dificuldade de aprendizagem. É poetisa, compositora, parodista, tendo sido de sua autoria a composição dos Hinos dos Clubes da Melhor Idade de Penedo – Alegria de Viver e Penedo Novos Horizontes.

Por sua trajetória de dedicação e zelo com a educação pública, a Professora Manoelina dos Santos é merecedora da Comenda do Mérito Educativo Alagoano 2016 concedida pelo Conselho Estadual de Educação de Alagoas.

**Maria José Pereira da Silva Bezerra**, nasceu em Igreja Nova/Al, em 16 de outubro de 1946. Após concluir o Magistério, Gradou-se em Filosofia e Pedagogia pela Universidade Federal de Alagoas, onde também cursou Especialização em Educação Especial.

Iniciou suas atividades profissionais como Professora do Ensino Fundamental atuando nas modalidades EJA, Educação Especial e no Ensino Médio. Foi Professora Titular do Curso de Graduação em Pedagogia da UFAL e do CESMAC, além de outros cursos de Licenciatura.

Ainda na UFAL participou da implantação do Curso para Professores em Educação Especial, uma parceria entre Secretaria Estadual de Educação, UFAL e Projeto Hope, atuando, inicialmente, como docente e posteriormente como Coordenadora. Vale frisar que esse Curso foi considerado um divisor de águas para a educação de pessoas portadoras de necessidades especiais, no Estado de Alagoas.

Atuou no gerenciamento da Secretaria Estadual de Educação como Coordenadora do Setor de Educação Especial, tendo participado ativamente da implantação, no Estado, da educação para deficientes visuais, deficientes mentais e deficientes auditivos.

Ainda na Secretaria Estadual de Educação, em Maceió, exerceu durante seis anos a Coordenação da 13ª Coordenadoria Regional de Ensino, hoje 1ª Gerência Regional de Ensino, tendo participado da sua implantação.

Ao se aposentar da UFAL, foi convidada para a Secretaria Municipal de Educação de Maceió –



SEMED, onde exerceu o cargo de Diretora do Departamento de 5ª a 8ª série, tendo em seguida, assumido o cargo de Secretária Adjunta, entre 2001 a 2004.

Nesse período teve a oportunidade de iniciar atividades voltadas para a construção da PAZ, nas Unidades de Ensino do Município de Maceió, articulando e colaborando na organização das caminhadas pela PAZ, iniciadas em 2003, Seminários por uma Cultura de Paz, Encontros de Educadores, Formação de Professores da Rede Municipal e de Agentes da PAZ. Trabalho esse que ainda hoje vem sendo desempenhado, junto às Organizações não Governamentais (MOVPAZ) e Maceió Voluntários, nas Escolas Municipais

Desde o ano de 2013 até o momento, exerce a função de Diretora da Diretoria de Gerenciamento Escolar, na Secretaria Municipal de Maceió - SEMED.

Pelas ações desenvolvidas em prol da implantação da educação para pessoas portadoras de deficiência no nosso estado, o Conselho Estadual de Educação de Alagoas concede à Professora Maria José Pereira da Silva Bezerra a Comenda do Mérito Educativo Alagoano 2016.



**Maria Josineide Vasconcelos Granja**, nasceu em Maceió/Al, em

04 de maio de 1955. Neide Granja fez o curso Pedagógico, em nível médio, no Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho, em Maceió, em 1973, Graduação em Pedagogia (1981) e em Direito, (2005) pelo CESMAC, Especialização em Formação de Professor para Educação Básica, pela UFAL e em Direito Educacional, pela Faculdade Pio X, em Aracaju/Se.

Iniciou sua vida profissional, no município de Campo Alegre, em 1977, como professora alfabetizadora, na Escola Estadual João Fernandes Vieira, onde atuou, também, como Supervisora Escolar. Nesta cidade, foi a primeira Diretora da Escola Estadual Dom Constantino Luers; Foi Professora e uma das fundadoras da Escola Cenecista de 1º e 2º Graus Miguel Matias. Assumiu ainda, o mandato de Vereadora de 1993 a 1996. Participou do movimento feminista do Fórum de Entidades Autônomas de Mulheres de Alagoas e na Secretaria Estadual de Políticas para as Mulheres, onde teve a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos em relação à discriminação de gênero e violência contra mulheres, através da sua participação na Escola Feminista de Formação Política e Econômica do Projeto Mulher e Democracia, em Recife/Pe.

Mudou-se para Arapiraca em 1997, onde atuou como Professora da FUNESA (atual UNEAL), Assessora de Planejamento e Secretária Adjunta da Secretaria Municipal de Educação, e Assessora Técnica, Conselheira e Presidente do Conselho Municipal de Educação.

Voltou para Maceió em 2005 e fez parte da Equipe Técnico-pedagógica da 1ª Coordenadoria Regional de Ensino, sendo ainda Secretária Adjunta da Secretaria de Estado da Educação até aposentar-se em 2006.

Sua paixão e compromisso pela educação pública não permitiram seu afastamento da educação quando, em 2007, fez parte do Projeto de Apoio ao Desenvolvimento da Educação Básica, convênio MEC/FNDE, como Agente de Educação para construção do Plano de Ações Articuladas-PAR em diversos municípios do Estado de Alagoas.

Reconhecendo ainda que precisava contribuir para melhoria da qualidade da educação, passou a dar aulas nos cursos de especialização pelo CENFAP e a fazer assessorias para secretarias de



educação, em diversos municípios alagoanos, mais especificamente em Teotônio Vilela e Junqueiro.

Em 2013, a convite da prefeita do Município de Campo Alegre, assumiu a Secretaria Municipal de Educação, onde está atualmente.

É uma educadora que há quase 40 anos, está em pleno exercício profissional, no Estado de Alagoas, sempre defendendo o direito da população à uma educação de qualidade e a Gestão Democrática nas Escolas Públicas.

Em reconhecimento a sua relevante contribuição na formação educacional da população campoalegrense, a Professora Josineide Granja, recebeu homenagens como: Título de Cidadã Honorária em 1987 e a Concessão de Honra ao Mérito Educacional pelo Conselho Municipal de Educação em 2013, ambos de Campo Alegre/Al.

Por sua incansável luta em defesa da educação pública de qualidade a Professora Maria Josineide Vasconcelos Granja é merecedora da Comenda do Mérito Educativo Alagoano 2016 concedida pelo Conselho Estadual de Educação de Alagoas.

**Maria Luiza Alexandre de Lima** nasceu na cidade de Batalha/Al, no dia 29 de novembro de 1962. Iniciou o ensino primário aos seis anos de idade no Grupo Escolar (atualmente Escola Estadual Adalberto Marroquim) onde permaneceu estudando até a 4ª série. Continuou seus estudos até concluir à 6ª série no Colégio Cenecista Nossa Senhora da Penha. Em 1974, mudou-se para Maceió, onde estudou o Ensino Fundamental na Escola Premem (CEPA) e o Ensino Médio no Colégio Moreira e Silva no Centro Educacional Antônio Gomes de Barros (CEAGB).



Em 1989 iniciou o Magistério no Colégio Cenecista Nossa Senhora da Penha e em 1991, deu início a sua vida profissional, lecionando na mesma instituição.

Ingressou na Faculdade de Formação de Professores de Belo Jardim/PE, obtendo o título de professora de História. Em 2004 assumiu a pasta Pedagógica da Educação Municipal de Batalha onde permanece até hoje como Coordenadora Técnica.

Durante esse período de doze anos ininterruptos à frente da coordenação e articulação da rede municipal de ensino, a Professora Maria Luiza desenvolveu vários projetos voltados para a melhoria da qualidade da oferta da educação do município, como: Projeto “Busca de Aluno”, com o objetivo de procurar por alunos que não estavam matriculados nas escolas, desenvolvendo ações de visita às casas/famílias com o apoio dos Agentes de Saúde, conseguindo o aumento considerável do número de discentes nas escolas; Criação do Programa de Formação para os Professores e Coordenadores, com foco nos processo de avaliação e Descritores da Prova Brasil, favorecendo assim, a melhoria no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica Municipal (IDEB); Coordenação do trabalho da equipe de construção do Plano Municipal de Educação (PME); Realização de ações voltadas para toda organização estrutural das escolas rurais; Implantação de ações de articulação que permitiram contribuir com a população do interior a criar a Associação de Moradores do Povoado Dionel em Batalha; Organização de toda rede municipal de ensino no que diz respeito à infraestrutura, formação pedagógica de educadores e gestores municipais, entre outros.

Nesse sentido, pelo comprometimento com a educação e pelas estratégias utilizadas para implantar uma educação pública de qualidade no interior do estado alagoano, o Conselho Estadual de

Educação de Alagoas, concede a Maria Luiza Amorim de Alexandre a Comenda do Mérito Educativo Alagoano 2016.



**Nenci Omena dos Santos**, brasileira, funcionária pública, nasceu na Usina Caeté, Município de São Miguel dos Campos, Estado de Alagoas, aos 07 dias do mês de setembro de 1950. Concluiu as séries iniciais do ensino no Instituto Santa Isabel, em Rio Largo. cursou o magistério no Instituto José Titara-Cepa, Maceió/Al; cursou Pedagogia na UFAL e fez Especialização em Supervisão escolar no CESMAC.

Em 1975, trabalhou como professora no Grupo Estadual de Messias, onde atuou como Diretora Escolar até 1981. Após alguns anos, se transferiu para a Escola Santos Dumont, em Rio Largo, atuando como professora e, em seguida, Supervisora Escolar. Exerceu a função de Diretora Adjunta na Escola João Paulo II, no Bairro Chã da Jaqueira-Bebedouro.

Começou o trabalho na Fundação Educacional de Messias em 01 de fevereiro de 1975 onde atuou como Professora, Secretária Escolar, Supervisora Escolar e Diretora Geral até 2000. Em 2001 foi convidada para exercer o cargo de Secretária Municipal de Educação, onde desenvolve, até o presente, projetos nas áreas da educação e do social, como: Habilitação de professores que não possuem Magistério; Parcerias para a Formação em Nível Superior de todos os professores da Rede Municipal de Ensino; Formação continuada dos Profissionais da Educação; Trabalho de integração de jovens e adolescentes através do esporte e da música; Confraternização do Dia das mães, se tornando uma tradição no município; Projeto Escola aberta, engajando a comunidade à escola; Natal solidário, com distribuição de cestas básicas para os pais de alunos mais carentes; Messias Vida Ativa, onde as mães dos alunos participam de atividades físicas, entre outros.

Pelo compromisso dispensado à educação alagoana, especialmente à população de Messias/Al, o Conselho Estadual de Educação de Alagoas, concede a Comenda do Mérito Educativo Alagoano 2016 à Professora Nenci Omena dos Santos.



A Professora **Nilza Maria Martins Amaral** possui graduação em Medicina pela Universidade Federal de Alagoas (1973), Especialização em Ginecologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1975) Residência Médica em Ginecologia pelo Instituto de Ginecologia da UFRJ (1975), Mestrado em Medicina-Área de Concentração Ginecologia, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1979) e Especialização em Educação Médica pela Universidade Federal de Alagoas (2007).

Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Saúde Materno-Infantil, ministrando a disciplina de Ginecologia e em Gestão Acadêmica. Fez parte do Corpo Docente do Curso de Especialização da UFAL em Saúde da Família.

Atuou como Coordenadora de Projetos Especiais de Pesquisa da Fundação de Amparo a Pesquisa de Alagoas-FAPEAL. Coordenou os Projetos de Pesquisa para o SUS de 2007-2011, uma parceria FAPEAL/Ministério da Saúde/ Secretaria de Saúde de Alagoas. Foi Coordenadora do Ensino Superior do Estado de Alagoas. Atuou como chefe de departamento, Diretora Geral do CSAU/UFAL, da UNCISAL e Diretora Acadêmica da Faculdade Raimundo Marinho de Maceió. Atualmente é

Coordenadora do Curso de Medicina da UNIT-AI.

Por suas contribuições à pesquisa e ao ensino da saúde em nosso estado, o Conselho Estadual de Educação de Alagoas concede à Professora Nilza Maria Martins Amaral a Comenda do Mérito Educativo Alagoano 2016.



**Mary Lucy Mello Loureiro Lima**, alagoana, nasceu no dia 01 de julho de 1942. Há 56 anos exerce, efetivamente, atividades na área educacional. Atuou como: Professora polivalente do Centro Educacional Emílio Maia do Educandário Sagrada Família; Professora de História e Língua Portuguesa do Colégio Sagrada Família; Assistente Educacional do Colégio São José; revisora gramatical de livros, teses, artigos e monografias; Secretária Escolar do Colégio Universitário e Educandário Sagrada Família; Secretária da

Associação das Escolas Católicas de Alagoas; membro da equipe de correção do processo seletivo do CESMAC, bem como Secretária do Conselho

Universitário e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. É autora de livros na área de Estudos Sociais, Ciências e História; membro da Academia Maceioense de Letras; Sócia da Rede Feminina de Combate ao Câncer no grupo de Maceió; e Sócia do *Lions* clube internacional onde presta serviços educacionais e sociais à comunidade carente do Estado de Alagoas. Assim, pelos 56 anos dedicados à educação e ao social a Professora Mary Lucy Mello Loureiro Lima é merecedora da Comenda do Mérito Educativo Alagoano 2016 concedida pelo Conselho Estadual de Educação de Alagoas.